

### **Prémio *A Arte de Ler* 2009**

Pela sexta vez, no dia 11 de Março de 2009, o Arquivo da Universidade de Coimbra, no âmbito da XI Semana Cultural da Universidade de Coimbra, levou a efeito o concurso “A Arte de Ler”. Patrocinou, em exclusivo, a Delegação Distrital do INATEL de Coimbra e apoiaram a Reitoria da Universidade de Coimbra, o Centro de História da Sociedade e da Cultura e o Instituto de Paleografia e Diplomática. À semelhança dos anos anteriores, concorreram cerca de duas dezenas de estudantes vindos de várias universidades do País.

Em 25 de Maio, em cerimónia solene, presidida pela Vice-Reitora da Universidade de Coimbra, Prof. Doutora Cristina Robalo Cordeiro, foram entregues os seguintes prémios:

1º Lugar: Paulo Miguel Paixão dos Santos Silva

2º Lugar: Ana Rita Saraiva da Rocha

3º Lugar ex-aequo: Ana Isabel Coelho Pires da Silva e Ana Margarida Dias da Silva

Menção Honrosa: Marco Daniel Almeida Baião.

*José Manuel Azevedo e Silva*

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC  
jazevedosilva@gmail.com

### **Encontros Culturais em S. Cristóvão de Lafões Mosteiro de São Cristóvão de Lafões 9 e 10 de Maio de 2009**

Como fora anunciado, nos passados dias 8 e 9 de Maio de 2009, teve lugar a quinta edição dos *Encontros Culturais em S. Cristóvão de Lafões*, por amável deferência dos proprietários do referido mosteiro.

De novo se juntaram os esforços e as vontades de várias individualidades e instituições – de membros de várias universidades portuguesas, como a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a Faculdade de Letras da

Universidade de Coimbra, o Departamento de Arquitectura da Universidade de Évora ao Pólo Regional das Beiras da Universidade Católica Portuguesa e ao Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu – para a prossecução do projecto em boa hora nascido e acarinhado.

Como vem sendo hábito, o *Encontro* deste ano teve a participação de membros do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, quer na Comissão Científica, quer na participação activa nas conferências.

Segundo o anúncio do ano transacto, no final do IV *Encontro*, em 10 de Maio de 2008, este ano os trabalhos decorreram subordinados ao tema *Música e Espiritualidade*.

Com uma assistência de mais de meia centena de pessoas, o início dos trabalhos coube ao Prof. Doutor Christopher Bochmann, da Universidade de Évora, que apresentou uma apelativa intervenção acerca do acto criativo em Música e da sua íntima relação com a espiritualidade, que ele integrou em cinco momentos, desde a motivação até ao distanciamento da obra produzida. Finalizou o seu discurso, oferecendo-nos a audição de um excerto de uma peça da sua autoria e ainda inédita.

Seguidamente, o Prof. Doutor P.<sup>o</sup> José Ribeiro Gomes, da diocese de Viseu, dissertou sobre a escolha musical como antevisão do Admirável, através de uma abordagem semiótica aprofundada. Numa análise elaborada e com uma ampla dimensão histórica, procedeu a uma desconstrução da linguagem utilizada, a fim de demonstrar as hipóteses de reconstrução e abertura de novos caminhos.

A sessão seguinte, já na tarde do primeiro dia, abriu com a comunicação do Prof. Doutor Manuel Pedro Ferreira, que ilustrou, de modo completo e preciso, a forma como a música monódica era usada para ritmar o tempo cristão e como é que a função litúrgica moldava e hierarquizava o tempo musical ao longo dos períodos medieval e moderno. Apoiado em projecções visuais, aproveitou para valorizar alguns vestígios documentais do património arquivístico medieval da Sé de Viseu e chamar a atenção para os esforços a desenvolver em prol do conhecimento da vida musical e litúrgica nas instituições medievais portuguesas, mormente nas catedrais e colegiadas, instituições a pedirem urgentes estudos neste campo.

Ainda nesse dia, teve lugar a intervenção do Prof. Doutor Fernando Taveira da Fonseca, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – Centro de História da Sociedade e da Cultura –, que se reportou à relação da vida comunitária com a música no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, em especial ao longo dos séculos XVI e XVII. De um modo detalhado e profusamente documentado, destacou o papel fundamental que aquele mosteiro assumiu no contexto da reforma quinhentista das instituições culturais na cidade coimbrã. Salientou, igualmente, a brilhante escola de música polifónica vocal desenvolvida naquele cenóbio, onde se distinguiram compositores como D. Francisco de Santa Maria, D. Pedro de Cristo e D. Pedro da Esperança. Terminou o seu discurso com a audição do *Magnificat* de D. Pedro de Cristo.

Após aquela comunicação, foi a vez da Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria de Fátima Eusébio oferecer uma bem documentada e interessante leitura sobre o esplendor da talha dourada e policromada dos órgãos barrocos. Recorreu a vários exemplares do Centro e do Norte do País, cujas imagens foi projectando para gosto e proveito da assistência, para defender que a abordagem a estas estruturas de aparato não se pode circunscrever à sua vertente como instrumento musical ou aos seus aspectos formais, porquanto pressupõe a compreensão e o significado dos elementos decorativos e figurativos, bem como a interpretação do itinerário simbólico e hierárquico que encerram. Dentre as imagens projectadas, salientou-se a do órgão da capela da Universidade de Coimbra, belo exemplar da época em análise.

A jornada de trabalho concluiu-se na igreja de São Cristóvão, com um recital de canto pela Prof<sup>a</sup>. Liliana Bizineche, acompanhada pela pianista Paula Grimaldi. Numa bela voz de meio-soprano, foram interpretados uma dezena de trechos, desde mantras e surats a obras de alguns compositores clássicos, nomeadamente Bach e Brediceanu.

Os trabalhos continuaram no dia seguinte, 9 de Maio, com duas brilhantes e estimulantes comunicações dos Drs. Joaquim Marçal e Carlos de Pontes Leça e um concerto pelo Coral Lopes Morago. O primeiro orador falou-nos de música para uma liturgia contemporânea, face às encruzilhadas e às perplexidades culturais que vivemos. Questionou a forma e o modo de conciliar a cultura actual com a fé cristã, deixando entrever os caminhos que a Igreja propõe.

Por sua vez, o último orador ofereceu-nos o panorama dos influxos dos diferentes ateísmos sobre as manifestações artísticas ao longo do século XX, a fim de salientar a sua repercussão menor na criação musical. Para explicar esse fenómeno, invocou duas razões: a primeira, de carácter histórico, relaciona-se com a profunda influência da fé cristã no devir da música ocidental; a segunda procede da própria natureza da música como a mais imaterial das artes.

Um brilhante concerto, oferecido pelo Coral Lopes Morago na igreja de São Cristóvão, marcou o culminar deste *Encontro*.

As comunicações acharam eco entre o público presente, algum já fidelizado à iniciativa, proporcionando um aceso debate, entre ele e os comunicantes, o que enriqueceu, deveras, os trabalhos do Encontro.

No final, era convicção de que a Música e a Espiritualidade constituem formas indissociáveis de uma das realizações supremas do espírito humano.

No decorrer dos trabalhos, houve ainda lugar à apresentação das *Actas do IV Encontro em S. Cristóvão de Lafões – Mulher: Espírito e Norma*, realizado no ano anterior, também ele com intervenções de membros do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra.

Face ao espraiair da temática e às sugestões e propostas de reflexão e estudo lançadas pelas diversas comunicações, ficou patente a necessidade de aprofundamento de estudos, de abertura a novos caminhos de análise e reflexão sobre a criação e as realizações musicais e ainda acerca da sua ligação ao mundo sublime do intelecto.

No final dos trabalhos, e a exemplo do que já vem sendo hábito, foi anunciado o tema e a data de realização do *VI Encontro em S. Cristóvão de Lafões: Igreja e República*, que ocorrerá em 7 e 8 de Maio de 2010.

*Maria Alegria Fernandes Marques*

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC

Presidente da Comissão Científica dos Encontros Culturais em S. Cristóvão de Lafões

mfm@fl.uc.pt